

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Outubro de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE OUTUBRO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,16% em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil - SINAPI apresentou variação de 0,16% em outubro, ficando 0,11 ponto percentual abaixo dos 0,27% do mês de setembro. Esta foi uma das menores taxas observadas no ano, ficando acima somente do índice registrado no mês de abril, 0,15%. Os últimos doze meses ficaram em 3,75%, resultado abaixo dos 4,25% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2016 o índice foi significativamente mais alto, 0,64%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.057,99, em outubro subiu para R\$ 1.059,68, sendo R\$ 540,58 relativos aos materiais e R\$ 519,10 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,20%, caindo 0,25 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (0,45%). A variação da parcela da mão de obra foi de 0,12%, índice ligeiramente superior ao do mês anterior (0,08%), porém, diferente do mês de outubro de 2016, quando a taxa apresentou alta de 1,23%, devido a reajustes salariais nos estados do Pará, Rio Grande do Sul e São Paulo. De janeiro a outubro deste ano os acumulados foram 1,78%

(materiais) e 4,65% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 1,73% (materiais) e 6,00% (mão de obra).

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal

Com alta na parcela dos materiais em 3 estados, e com a variação captada na mão de obra em Goiás, consequência de reajuste salarial de acordo coletivo, a Região Centro-Oeste apresentou a maior variação regional em outubro, 0,96%. Já a menor taxa ficou com a região Sudeste, 0,01%, que apresentou índices negativos para a parcela de materiais no Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Nas demais regiões os resultados foram: 0,27% (Norte), 0,09% (Nordeste) e 0,10% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.062,53 (Norte); R\$ 983,76 (Nordeste); R\$ 1.104,90 (Sudeste); R\$ 1.101,80 (Sul) e R\$ 1.071,77 (Centro-Oeste).

Goiás registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo e de aumento na parcela dos materiais, Goiás, com 2,47%, foi o estado com a mais elevada variação mensal. A seguir veio Roraima, com 1,35%, também sob impacto de reajuste definido em convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1059,68	530,46	0,16	3,14	3,75
REGIÃO NORTE	1062,53	529,42	0,27	2,28	2,37
Rondônia	1102,66	614,79	0,48	3,47	3,07
Acre	1170,03	621,06	0,48	3,80	4,60
Amazonas	1030,32	504,44	0,37	4,65	4,25
Roraima	1109,99	460,98	1,35	2,17	2,17
Para	1043,33	500,09	0,01	0,14	-0,01
Amapá	1052,09	511,03	0,34	3,54	3,64
Tocantins	1122,18	590,04	0,38	3,81	6,58
REGIÃO NORDESTE	983,76	531,41	0,09	3,70	4,57
Maranhão	1013,36	533,83	-0,22	4,44	5,00
Piauí	1009,55	670,88	0,04	2,16	5,71
Ceara	986,33	569,64	-0,21	3,36	3,71
Rio Grande do Norte	939,93	473,78	0,06	3,40	6,59
Paraíba	1035,15	572,38	0,70	4,07	4,35
Pernambuco	958,46	512,45	0,12	2,47	5,43
Alagoas	981,91	490,66	0,58	4,03	4,08
Sergipe	925,67	491,99	-0,25	2,39	2,21
Bahia	980,15	518,77	0,22	4,59	4,18
REGIÃO SUDESTE	1104,90	528,84	0,01	2,91	2,94
Minas Gerais	1000,04	550,36	0,01	4,29	4,14
Espirito Santo	965,87	535,69	-0,13	2,14	4,57
Rio de Janeiro	1188,32	541,59	-0,15	3,51	3,62
São Paulo	1145,72	517,58	0,08	2,03	1,95
REGIÃO SUL	1101,80	526,89	0,10	3,19	5,40
Paraná	1076,56	514,88	0,14	1,86	6,23
Santa Catarina	1196,55	648,17	0,31	5,58	6,26
Rio Grande do Sul	1052,86	477,97	-0,20	2,95	3,09
REGIÃO CENTRO-OESTE	1071,77	547,20	0,96	3,28	3,89
Mato Grosso do Sul	1056,21	496,60	0,11	3,85	4,16
Mato Grosso	1061,16	605,43	0,61	1,50	1,58
Goiás	1062,33	561,14	2,47	4,45	4,52
Distrito Federal	1109,80	490,07	-0,01	3,61	5,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1139,52	570,14	0,15	3,24	3,90
REGIÃO NORTE	1137,36	566,71	0,27	2,49	2,60
Rondônia	1178,99	657,29	0,44	3,51	3,12
Acre	1251,50	664,17	0,45	3,88	4,60
Amazonas	1102,04	539,77	0,34	4,90	4,53
Roraima	1195,42	496,44	1,46	2,31	2,27
Para	1117,33	535,35	0,01	0,30	0,16
Amapá	1124,13	545,89	0,31	3,84	3,93
Tocantins	1200,50	631,11	0,36	4,05	7,05
REGIÃO NORDESTE	1053,61	569,06	0,09	3,76	4,69
Maranhão	1083,82	571,16	-0,20	4,58	5,11
Piauí	1077,40	715,89	0,04	2,04	5,90
Ceara	1053,66	608,24	-0,20	3,31	3,64
Rio Grande do Norte	1003,94	505,93	0,08	3,21	6,72
Paraíba	1106,99	612,28	0,66	4,24	4,49
Pernambuco	1027,17	548,94	0,11	2,56	5,66
Alagoas	1049,91	524,60	0,53	4,08	4,12
Sergipe	991,40	526,97	-0,23	2,56	2,39
Bahia	1053,66	557,37	0,20	4,72	4,34
REGIÃO SUDESTE	1192,90	570,81	0,01	3,03	3,07
Minas Gerais	1073,76	590,84	0,01	4,49	4,35
Espirito Santo	1039,56	576,71	-0,12	2,28	4,83
Rio de Janeiro	1286,22	586,40	-0,14	3,56	3,65
São Paulo	1239,50	559,89	0,08	2,13	2,07
REGIÃO SUL	1189,18	568,58	0,09	3,28	5,71
Paraná	1165,21	557,15	0,13	1,98	6,74
Santa Catarina	1294,81	701,20	0,29	5,70	6,56
Rio Grande do Sul	1127,62	511,99	-0,19	3,06	3,19
REGIÃO CENTRO-OESTE	1146,71	585,34	0,97	3,31	3,95
Mato Grosso do Sul	1129,03	530,48	0,10	3,97	4,25
Mato Grosso	1135,80	647,98	0,57	1,39	1,46
Goiás	1136,87	600,10	2,56	4,60	4,68
Distrito Federal	1187,16	524,44	-0,03	3,69	6,09

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br